

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES BACTERIANAS RESISTENTES A ANTIMICROBIANOS, UMA REVISÃO A LITERATURA

Isadora Gomes de Souza¹, José Joabe Evangelista da Silva Matias², Ana Joyce de Moraes Bento³, Fred Levy Domingos Santos⁴, Matheus dos Santos Lourenço⁵, Ana Carolina Ferreira Araújo⁶, Priscilla Ramos de Freitas⁷

Resumo: A etnobotânica integra saberes tradicionais e científicos sobre plantas medicinais, valorizando seu uso milenar na saúde e subsidiando o desenvolvimento de fitoterápicos. Essas plantas contêm compostos bioativos, como fenóis e alcaloides, com atividade terapêutica e antimicrobiana. Contudo, o uso excessivo e indiscriminado de antibióticos levou à disseminação da resistência antimicrobiana, uma ameaça global. Bactérias de importância clínica, como *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, desenvolvem resistência por mutações ou aquisição de genes, tornando terapias ineficazes. Portanto, o desenvolvimento de novas estratégias, incluindo o uso racional de antibióticos e a valorização de compostos naturais com potencial antimicrobiano, é crucial para enfrentar os desafios da saúde contemporânea. Desse modo, objetivou – se encontrar estudos que descrevessem a importância do levantamento etnobotânico para o desenvolvimento de novas terapias no tratamento de infecções bacterianas. O estudo trata-se de uma revisão narrativa a literatura, cujo foi utilizado a base de dados *Pubmed*, *Lilac's* e *Scielo*, utilizando os descritores em Ciências da Saúde, etnobotânica, atividade antimicrobiana, fitoterápicos e resistência antimicrobiana. Como critério de exclusão foram excluídos artigos que não atendessem o intervalo de tempo desejável de 5 anos, nos idiomas português e inglês. Diante disso, através do levantamento etnobotânico emerge como uma ferramenta indispensável para a prospecção de novas moléculas. A identificação de

¹ Centro Universitário Doutro Leão Sampaio, email: isadoragomessouza788@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: Joabe.matias@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: anajoyce.morais@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: fred.santos@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: matheus.lourenco@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: Caroljustino@outlook.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: priscillafreitas@leaosampaio.edu.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



plantas com uso tradicional no tratamento de infecções bacterianas oferece um ponto de partida racional para investigações fitoquímicas e farmacológicas. Ao invés de uma triagem aleatória, o conhecimento tradicional direciona a pesquisa para espécies com maior probabilidade de conter compostos bioativos relevantes, otimizando o processo de descoberta de fármacos. A valorização desses saberes não apenas contribui para a preservação cultural, mas também acelera a identificação de metabólitos secundários capazes de atuar contra bactérias resistentes, oferecendo alternativas promissoras para a formulação de fitoterápicos e o desenvolvimento de novos medicamentos. Assim, esta revisão narrativa corrobora que o levantamento etnobotânico, ao integrar o conhecimento ancestral sobre plantas medicinais e seus compostos bioativos, representa uma via promissora para a prospecção e o desenvolvimento de novas terapias eficazes no tratamento de infecções bacterianas.

Palavras-chave: Etnobotânica. Fitoterápicos. Resistência antimicrobiana. Infecções bacterianas.